

em Maio

é justo e necessário continuar a luta

- pela melhoria das condições de vida, contra o congelamento dos salários e contra o aumento dos impostos.
- por melhores salários.
- contra a perda de direitos contida no Código do Trabalho e na sua Regulamentação.
- pela valorização do trabalho e pela sua dignificação, contra a precarização, o desemprego e o contrato individual de trabalho.
- por serviços públicos de qualidade.
- contra as privatizações, contra a subversão do papel do Estado, pela adequada modernização da Administração Pública e os direitos dos seus trabalhadores.
- por uma escola pública, universal, gratuita e de qualidade.
- contra a alteração do regime de aposentação, imposto pela maioria PSD-PP.
- pelo direito a carreiras dignas e valorizadas.
- por outra política e outro Governo.

Os delegados ao 8º Congresso Nacional dos Professores apelam vivamente ao envolvimento empenhado de todos na luta por estes objectivos e à participação nas comemorações do dia **1º de Maio!**

Façamos deste dia uma grande jornada de reafirmação dos ideais de Abril e de firme determinação no combate à política da direita e da extrema-direita no poder, por uma alternativa progressista a esta política e a este Governo!

Da moção aprovada no 8º Congresso Nacional dos Professores, 17, 18 e 19 de Março, Figueira da Foz



Um Congresso para a acção